ESTADO DO AMAZONAS

RELATORIO

APRESENTADO Á

Intendencia Municipal de Bôa Vista do Rio Branco

No encerramento dos trabalhos da sessão ordinaria em 15 de Abril

PELO SUPERINTENDENTE EM EXERCICIO

Lafayette Pinheiro

1925



1946-25



PAPELARIA VELHO LINO
DE
LINO AGUIAR
Av. 7 de Setembro, 99 e Rua Barroso, 2
MANÁOS — BRAZIL

Senhores Intendentes Municipaes:

Abro este relatorio, com as minhas primeiras palavras de saudações e sinceros agradecimentos aos meus illustres collegas, pela prova de confiança e lealdade com que me distinguiram, elegendo-me presidente desta corporação legislativa, para o anno corrente.

Ha quinze dias que entrei nesta casa, occupando transitoriamente o cargo de Superintendente Municipal, devido estar ausente, em tratamento de saúde, o titular do cargo, Coronel João José Chrysostomo Diniz. E, neste pequeno espaço de tempo, o que apenas poude fazer, foi: — ter dado nova organisação ao serviço interno da Repartição, transformando radicalmente o systema da escripturação que vinha sendo feita de um modo excessivamente defficiente e falha das normas prescriptas e geralmente adoptadas nas repartições publicas; dividido o Municipio em zonas arrecadadoras; nomeado agentes fiscaes bastantes para a melhor fiscalisação e arrecadação das rendas municipaes; instaurado a illuminação publica; iniciado o trabalho de limpeza e dado outras providencias urgentes, que tratarei em titulos especificados.

* * *

Pela leitura dos jornaes da capital, sabemos que devido á sabia e proveitosa orientação de S. Ex.ª, o senhor Dr. Alfredo Sá, foi feita a unificação geral dos partidos politicos do Amazonas, que em campos antagonicos se degladiavam.

E, como os partidos politicos são orgãos indispensaveis na collaboração dos governos, quando se afastam por completo da baixa politicalha e se elevam á altura nobre e elogiavel do engrandecimento de um Paiz, Estado ou Municipio, cercando esse mesmo governo de apoio moral e politico, com o fim unico da grandeza e progresso da parte a que se interessam, na mesma

communhão de ideias, devemos nos rejubilar por tão grande passo, dado na politica Estadoal que só beneficios poderá trazer ao nosso grandioso Amazonas.

Aguardemos pois, tranquillos e confiantes no futuro, que chegue até nós, esse dia, em que, congraçada a politica do Municipio, termine numa phase de paz e harmonia e olvidados fiquem por completo, antigos resentimentos.

E, unidos pelos mesmos principios, congraçados pelos mesmos sentimentos, na mesma cohesão de ideias e pratica de actos, trabalhemos com denodo e galhardia para o fim que devemos almejar: — a paz e tranquilidade da familia Riobranquense e o alevantamento material, moral e politico deste Municipio.



O Rio Branco, senhores Intendentes, tem sido visitado continuamente por commissões scientificas.

Muitos homens de renome mundial, aqui temos hospedado, com a franqueza e bom acolhimento, peculiar ao povo nobre e laborioso desta terra.

A expedição Rice, sob a chefia directa de seu patrono, Doutor Alexandre Hamilton Rice, medico, engenheiro, scientista e archi-milionario, muito tem contribuido para o progresso desta região, não só pela larga somma de numerario que tem feito circular, empregando de preferencia operarios brazileiros, sendo o primeiro a introduzir a radiographia e aviação neste Municipio, como pelo desbravamento de regiões envias, completamente desconhecidas; levantamento de cartas geographicas; estudos geologicos, botanicos e astronomicos, que muito poderão servir e interessar, de futuro, a este Municipio.

A expedição é um conjuncto de homens conhecidos na sciencia em geral: cada um de seus membros é uma capacidade, cheia de conhecimentos profundos no mistér a que está incumbida.

Tivemos o prazer de hospedar como aviador e piloto do hydro-avião «Eleonor III», Walter Hinton, o intrepido companheiro do malogrado Pinto Martins, no *raid* glorioso New-York-Rio de Janeiro.

A aviação não deixa de ser um acontecimento para nós e

Hinton sulcando o espaço azulino do céo, no «Eleonor III», espalmava suas azas prateadas por sobre nós, os habitantes deste rincão da Patria Brazileira. Por isso devemos nos ufanar de tão honrosa visita.



Vista geral da Villa de Boa Vista do Rio Branco, apanhada do hydro avião «Eleonor III», a 2.000 metros de altura.



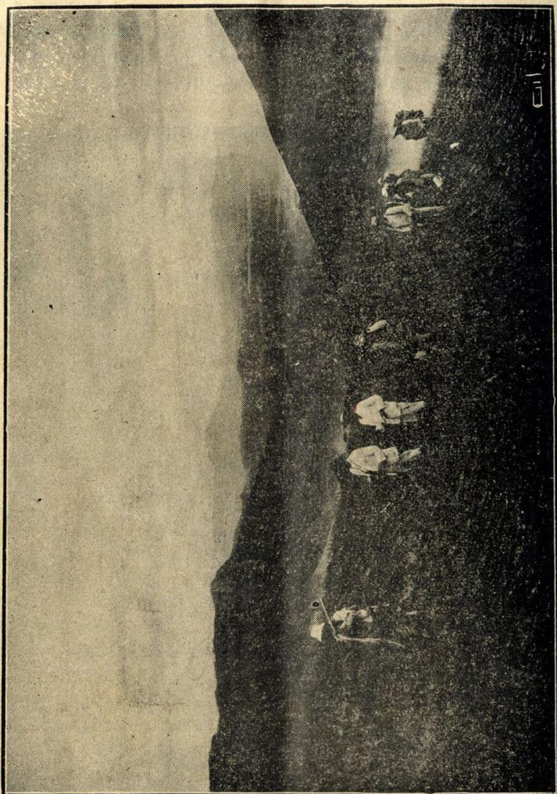
Esteve ultimamente entre nós, uma commissão de Serviço Geologico Brasileiro, chefiada pelo Doutor Avelino de Oliveira, um dos homens que tenho conhecido, com maior amôr ao trabalho, e maior dedicação ao serviço que lhe é incumbido.

Este trabalhador incansavel, percorreu este Municipio em toda a sua extensão. Traçou um perfil transversal da margem do rio Itacutú, na fronteira com a Guyana Ingleza, a Este, ás margens do rio Kuquenam, na fronteira Venezuelana, a Oeste.

Nessa jornada penosa e difficilima, percorreu zonas de difficil accesso, galgando montanhas escarpadas e altaneiras, desnudadas de vegetações, envoltas em espêssa camada de quartzo branco, dando a impressão ao observador, de um alvo capuz, que, envolvendo o pincaro alcantilado, o está acobertando de canicula impiedosa e escaldante e da acção do tempo, que tudo destróe, tudo desmorona.

E, nessas viagens de difficil transporte, de falta absoluta de conforto, falhas de recursos de manutenção, o senhor Dr. Avelino de Oliveira, sempre satisfeito e resoluto, no afan de desobrigar-se da incumbencia que lhe foi dada por S. Ex.ª, o senhor Ministro da Agricultura, estudava os usos e costumes dos Indios; fazia levantamentos topographicos; collecionava as abundantes especies de rochas para estudos geologicos e tirava innumeras photographias para melhor illustrar o seu volumoso relatorio.

De formas que, deante de tão bem feito e preciso trabalho como o do Dr. Avelino de Oliveira, em breve, teremos um mappa do rio Branco, pelo qual se poderá guiar o viajor, atravéz destes vastos sertões e das cordilheiras, que se elevam magestosas, de contorno bem definido, confundindo-se com o espaço azul do firmamento! Todo este util e precioso serviço, devemos pois, ao esforço abnegado do Dr. Avelino de Oliveira e ao acto de interesse geral de S. Ex.ª, o senhor Ministro da Agricultura, a quem devemos apresentar um voto de respeito e gratidão.



Vista do grande monte « Yaró », a 1.200 metros de altura, onde está o Dr. Avelino de Oliveira, transpondo o divisor das aguas do Rio Branco e a bacia do Orinôco.



Esteve tambem neste Municipio, o archi-abbade do Mosteiro de S. Bento e nosso Prelado, S. Ex.ª Revd.ma Don Pedro Eggerath, espirito culto, educador emerito, sob cujos principios

Vista parcial dos melhoramentos feitos pela Prelazia do Rio Branco, apanhada do hydro avião « Eleonor III ».

de educação religiosa, moral e civica, formou-se uma pleiade de homens illustres e uteis á Patria, que ultimamente se têm destacado na Camara Federal.

Prelado illustre, generoso e amigo dedicado do Rio Branco, aqui tem estado, sempre trababalhando pelo progresso desta terra e bem estar geral de seus habitantes.

Abandonando o conforto palaciano de sua archi-abbadia, tem se internado por estas inhospitas regiões, sem outro fim, a não ser o de ministrar a religião, o conforto espiritual e os principios de civilisação aos selviculas, que habitam em grandes Tabas e em verdadeira promiscuidade, na zona montanhosa.

Nesta Villa, como deveis ter observado, a religião e a educação social têm seguido um percurso digno de mensão, que devemos á exclusiva orientação e profundos ensinamentos de S. Ex.ª Rvd.ma.

Um povo obediente e crente aos principios de religião, especialmente a que professa quasi a totalidade dos trinta milhões de brazileiros, se torna reverente e cumpridor da Lei, respeitoso e coherente para com os deveres sociaes e lucta pela paz e pelo progresso, que é o principio primordial de sua grandeza.

A' Prelasia do Rio Branco, devemos uma grande parte do nosso progresso que neste ultimo triennio tem tido uma marcha bem accentuada, e, em cada um dos seus auxiliares, temos um batalhador pelo desenvolvimento deste pedaço da terra brasileira; um confortador carinhoso da desventura dos desprotegidos da sorte e sempre solicito, distribue a caridade, mitigando a dôr dos necessitados e soffredores.

A uma missão tão bemfaseja, embora que em campo completamente separado, devemos consignar aqui um voto de agradecimento sincero.

***

Como já vos fallei, no principio deste relatorio, senhores Intendentes, passo a descrever detalhadamente, em titulos especificados, a historia e necessidades prementes, sobre que urge providenciarmos; contando com a vossa cooperação, desejo fazer alguma coisa em pról deste Municipio, de modo que fique

demonstrado o nosso amôr ao trabalho, a nossa inteira harmonia de vistas, e possamos corresponder assim, á espectativa e confiança daquelles que nos elegeram, distinguindo-nos com uma cadeira de Intendente Municipal.

Agricultura

Temos os nucleos de agricultores das Serras do «Murupú» e «Tayanna» que estão bastante desenvolvidos e promettedores de uma larga cultura.

A serra do «Murupú» é quasi essencialmente productiva de tabaco, e um dos habitantes, o Snr. Nilo José de Mello, produz annualmente para mais de vinte mil kilos, que reunidos ás outras producções, dá uma média annual de sessenta mil kilos, para a exportação do Municipio.

A serra do «Tayanna», tem um agrupamento regular em diversas culturas, sendo a canna de assucar a de maior escala. E' um dos centros mais productivos, abastecendo uma grande parte da população. A serra do «Guariba» e suas immediações no rio Amajary, é o maior centro productor de farinha neste Municipio. Alli devia-se fundar um posto de distribuição de sementes diversas e de fomento á agricultura, para ensinar um cultivo mais racional, pois os meios empregados, são antiquados, não dando os resultados satisfatorios, a uma cultura moderna.

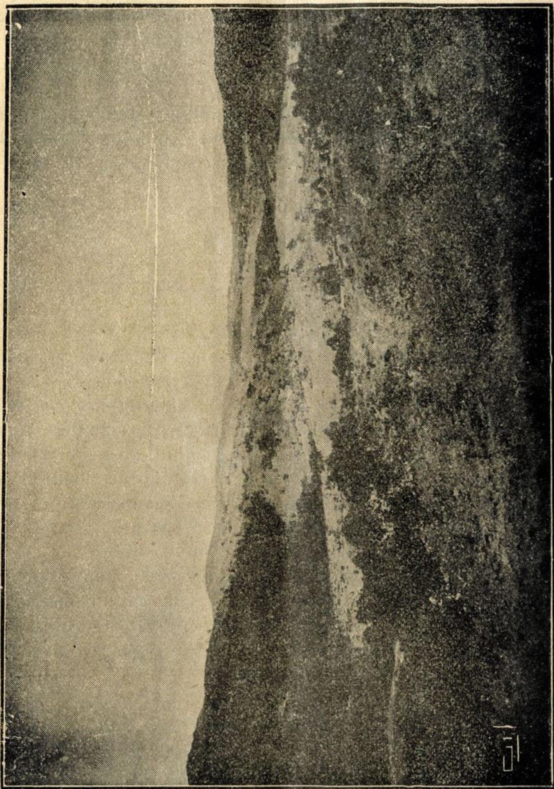
As plantações são feitas na maior parte, pelos indios civilisados, que abastecem o Municipio quasi na sua totalidade, de farinha e fructos.

A sua producção annual de farinha, é de 8.000 alqueires approximadamente.

Possue o Municipio, apenas tres engenhos de ferro, onde se fabrica assucar typo moreno ou mascavinho, com uma producção annual approximada de dez mil kilos. São industrias novas, que de principio, demonstram futuro bem promissor. Onde ha agricultura, existe abastança; o povo torna-se feliz e satisfeito; ha independencia pecuniaria e vida propria.

Este Municipio, possue terras optimas para o cultivo do café e algodão, desconhecidos entre nós.

As serras do «Cantá» e «Arara» fronteiras a esta Villa, são compostas de terras de primeira qualidade, onde a diabase e ou-



Vista da região montanhosa do alto Rio Mihã, onde ha terras proprias para a agricultura e bôa localisação para indios.

tras rochas basicas, na sua decomposição produzem a terra rôxa, excellente para a cultura da rubiacea que tem sido a causa do explendor do Brasil — O Café.

Nestas serras se poderão localisar muitos agricultores, que, cultivando com intelligencia e bom raciocinio, as suas terras, terão em breve a riqueza em seus lares como aconteceu com os nossos compatricios do Nordeste e Sul.

Mas para isto é preciso um incentivo; fomentar aagricultura, abrindo caminho aos agricultores, com os favores que podermos dispôr dentro dos dispositivos da Lei n. 1171, de 20 de Maio de 1922.

Alimentação

A saude de um povo depende de sua sã e hygienica alimentação.

A nossa principal alimentação é a carne, que produzindo um sangue forte e vigoroso, traz a robustez physica dos individuos, tornando-os aptos a vencer na lucta pela vida.

Ao assumir o exercicio do cargo de superintendente, encontrei desorganisado o serviço de fiscalisação e mandei incontinenti que se executasse em toda a sua plenitude, a Lei n. 43, de 18 de Outubro de 1918, que promulgou o Codigo de Posturas Municipaes e se procedesse a rigorosa fiscalisação nos açougues desta Villa, diariamente, visto os mesmos não estarem de accordo com as boas normas de hygiene, a bem da saude publica.

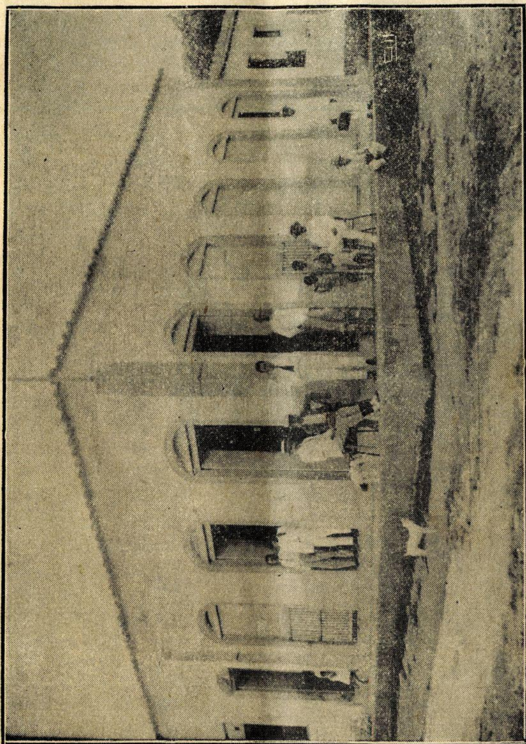
Felizmente, os senhores marchantes, fieis cumpridores da Lei, têm posto em pratica as exigencias da mesma, estando os açougues bastante asseiados, podendo a população abastecer-se do seu principal producto de alimentação, certa de que, serão observados os preceitos da bôa hygiene.

Commercio

Este maior ramo da actividade humana, que alliado á industria, forma o maior factor do progresso do mundo, tem-se desenvolvido aqui regularmente nestes ultimos annos.

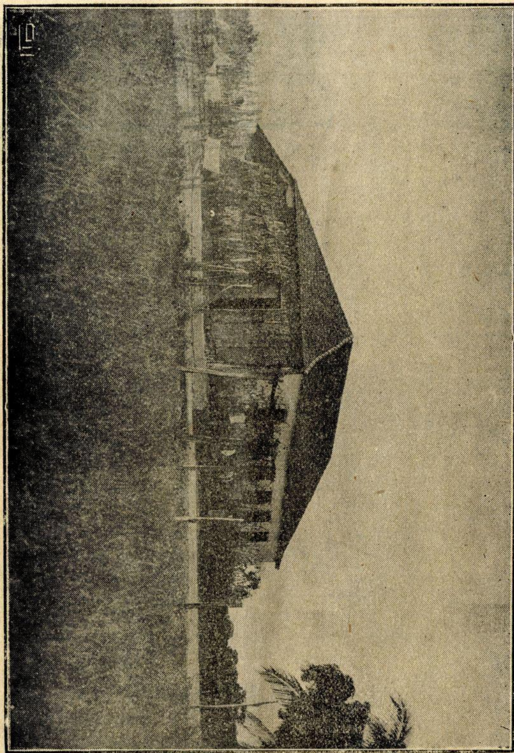
Ha presentemente estabelecidas nesta Villa, vinte e seis

casas, com capitaes bem avultados, destacando-se entre ellas a Snrs. Homero Cruz & C.ª, com um gyro commercial annual, superior a 1.000:000$000.



Vista da casa commercial de Homero Cruz & C.ª , sita ás rua Sebastião Diniz e Boulevard do Centenario.

No interior, disseminadas pelos rios Uraricôéra, Amajary e Itacutú, varias casas fazem movimentos commerciaes bastantes elevados.



Vista da Fazenda « Truarú », uma das innumeras propriedades do Snr. Commendador J. G. Aruajo.

Caracarahy que é o interposto commercial deste Municipio, possue algumas casas com regular commercio de compra e venda de mercadorias e productos rigionaes, como a castanha, balata, borracha, etc.

Pela marcha vertiginosa que temos observado neste ultimo triennio, se assim continuar, dentro de uma decada será esta Villa, o segundo centro commercial do Amazonas.

Ao Snr. Commendador J. G. Araujo, um dos maiores commerciantes da Amazonia, deve-se quasi que exclusivamente o progresso commercial deste Municipio. E' fornecedor de mercadorias em grande escala aos commerciantes desta Villa, bem como aos do interior, adiantando-lhes grandes capitaes, além do emprego de vultuosas sommas na compra de propriedades; sendo deste modo, credor de grande tributo de gratidão de quasi a totalidade dos habitantes do Rio Branco.

Finanças

A maior preoccupação de um administrador, sciente e consciente de seus deveres, deve ser finanças, porque é o elemento primordial, o pivot sobre o qual converge todo o mechanismo administrativo; venho por isso, fazer-vos detalhada e succinta exposição, com absoluta isempção de animo, com o intuito simplesmente de pôr-vos ao par do Estado financeiro do Municipio, como fieis zeladores do progresso e da ordem, a quem recahe tambem, como responsaveis directos e collectivos uma parte da bôa ou má administração Municipal. (Lei n. 1171, de 20 de Maio de 1922).

Não sei se devido a má orientação, despreso a um dever moral e social, desidia ou impatriotismo, é que devemos o estado lastimavel a que chegamos, de asphyxia monetaria.

Apezar da exposição feita pelo meu antecessor, no dia 1.º deste mez, de que a Communa se achava desobrigado de dividas; qual não foi o meu espanto, ao passar de relance as vistas nos livros da escripturação da Municipalidade, ter verificado o peso estertorante da divida enorme que nos avassala!...

Pagamentos vultuosos, effectuados sem o menor respeito á moral administractiva, sem uma prova justificada!

A Municipalidade só tem credores; sobre a divida activa, não se encontra um lançamento; com excepção dos contribuintes da Villa, isto penso eu, porque estão sob o raio de acção e vistas dos empregados, aos demais, não foi distribuido siquer um AVISO de collecta.

O imposto de interior do Municipio tem sido menospresado; a citar sómente um, — o de procriação de gados, — que se fosse procedido dentro de uma bôa norma de fiscalisação, renderia annualmente 16:000$000, pois a media annual verificada nas 350.000 cabeças de gado vaccum que possuimos, além do cavallar, é de 20 %.

No Baixo Rio Branco, perdemos uma renda no minimo, de 8:000$000, pois a media annual de tartarugas apanhadas nas praias é de 6.000, afora outros productos da pesca, que são abundantes.

E tudo isto desapparece devido á absoluta falta de fiscalisação e á ambição desmedida de adventicios, que na ancia voraz de adquirir proventos á vida sem medir consequencias, sem o menor vislumbre de obediencia aos deveres de cidadão, tudo querem, e numa marcha desencadeada não trepidam em praticar actos censuraveis contanto que cheguem ao fim desejado.

Cabe tambem, uma grande parcella de responsabilidade desses actos que redundam em detrimento do municipio, a administradores que se afastando dos compromissos assumidos perante uma collectividade que os elegeu para defesa de seus interesses e bem estar geral, baixam até á politicalha infecta que tudo deteriora e confunde, produzindo a desorganisação social. Mas essa desorganisação, devemos em parte, á jornada ingloria de 23 de Julho, que, com o seu cortejo lugubre de desordens e de esphacelamento de um povo bem organisado, devido á ambição desmedida de chefetes improvisados, chegou até nós, causando certo entrave ao municipio, especialmente no seu movimento financeiro.

E como prova evidente do que vos fallo neste titulo, sem temer refutações, junto copia do Decreto n. 1, de 15 de Agosto de 1924 e balancetes do movimento financeiro daquella época a esta data, que podereis analysar detidamente.

E' a prova insophismavel dos numeros, para os quaes chamo a valiosa attenção e accendrado patriotismo dos illustres pares.

Sabemos ainda, pela leitura do «Diario Official» de 26 de Março p. findo que por S. Ex.ª o Snr. Dr. Interventor Federal, foi determinado a entrega de 10:000$000 pertencentes á esta municipalidade, ao Snr. Coronel Bento Brasil, para serem enviados a este Municipio. Esperemos.

Illuminação

Encontrei os candieiros da illuminação, em completo estado de deterioração, jogados uns, num canto escuro deste grande predio, e outros pelas ruas em emprestimos a particulares que delles não se utilisavam mais, talvez por imprestaveis.

Mandei fazer reforma radical, e em completa transformação, como deveis ter observado, estão illuminando as ruas desta Villa ainda que defficientemente.

Espero em breve augmentar o numero de candieiros, afim de bem servir á população. Se mais desejassemos, nada por emquanto poderiamos fazer, dada a situação premente do nosso estado financeiro.

Instrucção

A grandeza de uma nação depende especialmente da bôa educação do seu povo.

Do cultivo esmerado e carinhoso da intelligencia só poderão sahir cerebrações invejaveis.

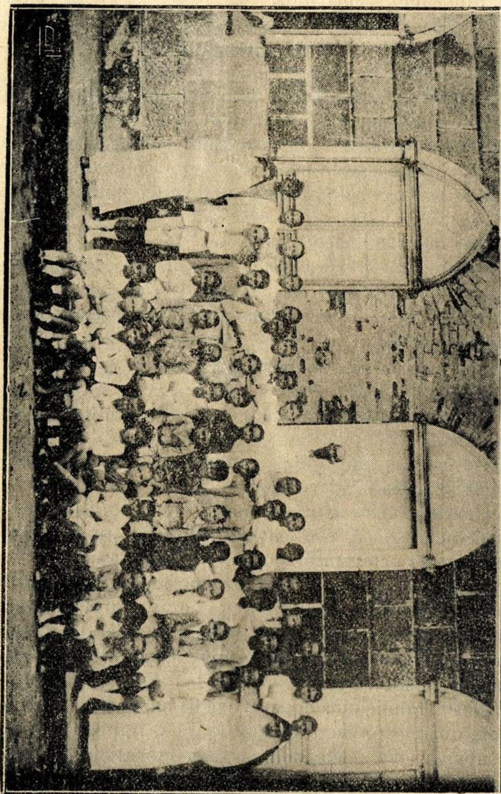
Um povo bem educado, mesmo de accordo com a elevação do seu meio social, é a felicidade do logar onde habita, e lucta infallivelmente para um unico fim — O progresso.

E para chegarmos ao fim almejado, — o desenvolvimento intellectual e moral — devemo-nos educar, educar os nossos descendentes, com os principios indispensaveis de que podemos dispor, mas num movimento sempre crescente, para attingirmos um meio superior.

Neste Municipio, apenas existia uma escola mantida pelo Estado, quando o emerito educador, Dr. Agnello Bittencourt, no seu substancioso relatorio, como Director da Instrucção Publica, demonstrou com verdadeira visão na realidade das cousas, que para aqui são precisas dezesete escolas.

Mas felizmente, devido á abnegação da Prelazia, a instrucção primaria é bem disseminada nesta Villa.

Sua Ex.ª o Snr. Dr. Interventor Federal, decretou a creação



Vista de um dos collegios mantidos pela Prelazia do Rio Branco

de mais uma escola para esta Villa, tendo a Superintendencia alugado salas para o funccionamento desta e da já existente.

Meu antecessor, pelo Decreto n. 1, de Janeiro deste anno, creou uma escola nacturna nesta villa, cujo mappa de frequencia vae no quadro annexo.

Pretendo em breve, logo que sejam entregues á Superintendencia, quinze contos de réis, remettidos pelo Thezouro do Estado por intermedio dos senhores Coroneis João Diniz e Bento Brasil, crear tres escolas nos logares Caracarahy, Fóz do Igarapé Passarinho do rio Mahú e Serra do Tayanna. Nestas escolas, como a escolha da localisação recahe em logares onde é mais densa a população, será distribuida a instrucção, obedecendo ao regulamento da Instrucção Publica do Estado e applicados os principios rudimentares da agricultura pratica.

Conseguindo este meu desejo, ficarei bastante satisfeito por deixar na minha passagem, embora que transitoria, pela Superintendencia Municipal, fundadas tres escolas de onde poderão sahir pessoas capazes de trabalhar pelo progresso do Municipio, compenetrados dos deveres de cidadão e convictas de que, do cultivo emanam todos os principios indispensaveis ao bem estar individual e collectivo.

Limpeza

Mandei proceder á limpeza das ruas e praças desta Villa, que ha tempos não se fazia.

Determinei aos fiscaes, o cumprimento rigoroso do Codigo de Posturas e que se fizesse remover immediatamente os montões de madeira e materiaes de construcção que estavam em diversas partes, afim de serem desobstruidas as ruas.

Espero em breve proceder á limpeza geral e os destocamentos do littoral, para dar um bom aspecto á Villa e melhor impressão ao visitante.

Paço Municipal

A não ser a transformação e construcção de uma parte do predio feitas pelo Dr. Rocha Leal, que internamente o deixou como um predio hygienico e moderno, e alguns reparos externos

que mandei fazer, quando estive no exercicto de Superintendente, em 1920, nada mais se fez.

Torna-se preciso fazer a sua limpeza interna pelo menos, pois no estado em que actualmente se encontra não deve continuar.

Pecuaria

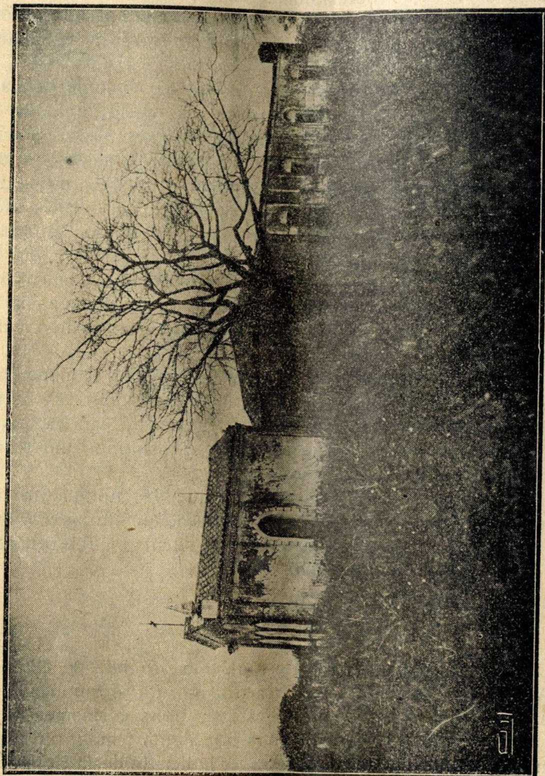
O Rio Branco, possuo tres partes do seu territorio de zona de campos, por isso, está talhado para grande creação de gado bovino.

A independencia e regeneração economica do Municipio, estão na sua base, que é bem solida — A pecuaria —. Mas para isso precisamos praticar a creação com mais raciocinio, com mais attenção e carinho.

Aqui, quasi que geralmente a creação de gado, é obra exclusiva da natureza; os homens pouco se preoccupam com os seus rebanhos, deixando-os em absoluto vagamundiar, pelas campinas immensas. São poucos os fazendeiros que possuem cercados de arame, onde podem recolher parte dos seus gados, ou collocar animaes de raça para cruzamento. Mas com tudo isto, já chegamos á segunda phase—a do desenvolvimento das fazendas de creação.

As 350.000 cabeças de gado bovino, approximadamente, que possuimos actualmente, com a procriação excepcional que aqui se verifica, dando uma percentagem elevada, poderiam em breve, prefazer um rebanho de um milhão de cabeças. Mas infelizmente, isto não chegamos a verificar, devido ao modo pouco racional de creação, reduzindo-se a procreação a 20 %, além do desperdicio causado pelo quasi completo abandono e pelos animaes damninhos.

Sendo a pecuaria a inica industria que pode tomar colossal incremento, sem o emprego de grande capital e braços, os fazendeiros do Rio Branco, estão encaminhados para, num futuro muito proximo e promissor, se verem cercados dos meios pecuniarios indispensaveis a uma vida confortavel desde que refundam os seus rebanhos, seleccionando-os, para obterem animaes de pezo, proprios para corte, que geralmente alcançam preços compensadores.



Vista da « Fazenda Capella », propriedade do Coronel Paulo Saldanha

Com a Lei n. 136, de 6 do corrente mez, por vós decretada, dentro de quatro annos, teremos os couros valorizados quadruplamente, pois o processo de *ferrar* os gados neste municipio, além de deshumano, redunda em prejuizo aos fazendeiros, devido

á grande depreciação occasionada pela queima das marcas e contra-marcas, que obedece ainda a um costume bastante primitivo, trazido para aqui pelos sertanejos do Nordeste e Sul do Brasil.

Mudada a forma barbara das *Ferras*, de costume secular, adoptada pelos primitivos colonisadores da região; mudada a forma impiedosa do *Piallo*, que faz os animaes passarem por horriveis soffrimentos, especialmente as femeas, em periodo de gestação; abandonados estes usos primitivos que são a causa do atrophiamento do gado, acompanhado pela degenerescencia successiva, então teremos bellos typos, pois o fundo do gado riobranquense é o Laranjão.

Com tudo isto, depois de seculos, sem outros cruzamentos, senão o da mudança de novilhos de fazenda para fazenda, ainda encontramos bonitos especimens do typo Laranjão, pesando mais de trezentos kilos

Dias promissores se approximam, pois o Snr. Commendador J. G. Araujo, possuidor de quarenta e cinco mil rezes neste Municipio, e a Prelazia do Rio Branco, têm trazido para cá, puro sangue CARACÚS e ZEBÚS, para em breve, possuirmos um rebanho bem seleccionado e valorisado.

Pelo mappa geral da exportação que vae no quadro de annexos, podereis verificar que a exportação do Municipio, em 1924, foi de 6.814 bois, que na media de oitenta mil réis, produziu a somma de Rs. 545:120$000.

Ordem Publica

Depois da retirada para Porto Velho, do Juiz de Direito, Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, que transformou a Comarca, nos deixando saudades pelos seus bons ensinamentos e sãos princpios de Justiça, estivemos por algum tempo, privados de um magistrado que dirigisse o poder judiciario desta Comarca. Por este motivo, passou a Comarca por uma serie de supplencias successivas, encontrando-se neste meio, na sua maioria, homens que souberam applicar a Lei com imparcialidade.

Está agora entre nós, o titular do cargo Dr. Manoel Carpinteiro Péres Junior, que exerceu no governo passado, com

muita competencia, zelo e actividade, o cargo de Delegado Auxiliar da Capital.

Sua Ex.ª, que allia á cultura de seu espirito, uma integridade de caracter a toda a prova, aqui tem-se mantido completamente estranho a interesses politicos, distribuindo justiça com a maxima imparcialidade, impondo-se assim á admiração e ao respeito de seus jurisdicionados.

A promotoria publica, está sendo exercida effectivamente pelo Dr. Arthur José de Araujo, que tem dado, ha quinze annos que convive comnosco sobejas provas de sua integridade. Esconde atravez da penumbra espessa da modestia, um espirito lucido e de escól.

A Delegacia de Policia, está sendo occupada actualmente, pelo Snr. Coronel Manoel Jansen Pereira e Silva, que em commissão especial, aqui se acha por determinação de S. Ex.ª o Snr. Dr. Interventor Federal, o qual tem demonstrado aptidão e inteireza de caracter no exercicio do seu cargo.

Com este conjuncto de autoridades dignas, os habitantes do Rio Branco, podem estar tranquillos, porque os seus direitos serão bem amparados.

E ultimamente a ordem publica tem sido inalterada e bem assegurados os direitos do cidadão, motivo porque devemonos rejubilar.

Estado sanitario

O estado sanitario do municipio é lisongeiro. Depois da installação do Posto de Prophylaxia Rural, nesta Villa, que devemos á competencia e zelo do Snr. Dr. Samuel Uchôa, o povo em geral, após successivas medicações, tem gosado bastante saúde.

Actualmente está este Posto a cargo da Prelazia, que muito tem se esforçado pela saúde do povo riobranquense.

Viação

As vias de communicação que possuimos, com excepção da estrada de «Paracuhuba», são estradas naturaes, atravéz das campinas verdes e luxuriantes, dando accesso a todos os recantos do sertão, sem outro obstaculo, senão de atravessar os cursos d'agua, o que fazem os sertanejos, com a maior pericia e rapidez.

A estrada de «Paracuhuba», por onde transita o gado do Municipio, para o centro consumidor de Manáos, está em estado lastimavel de conservação. Torna-se indispensavel que se façam certos reparos, os quaes pretendo mandar fazer em breve, visto que, é essa via de communicação, o escoadoiro do Municipio, por onde passa o gado que produz a sua maior renda, sendo que, obstruida essa estrada de contorno ás cachoeiras, não teremos sahida de gado, senão em plena enchente, diminuindo infallivelmente as rendas municipaes, quando o anno passado, a taxa sobre gado, que passou pela estrada, se elevou a 34:070$000.

Sabemos pela leitura dos jornaes do Rio de Janeiro e Manáos, ter passado na Camara Federal, o projecto da estrada de Bôa Vista a Caracarahy, e que devido ao esforço abnegado da Bancada Amazonense e do nosso Prelado Don Pedro Eggerath, está em via se de effectuar o contracto com a União, para construcção da mesma.

Oxalá se torne em realidade tão almejado desejo dos habitantes do Rio Branco, que ha mais de meio seculo se batem por isso.

Construida essa estrada, destruida essa barreira que é o entrave secular do desenvolvimento deste região, então surgirá para nós um vasto horizonte de progresso e prosperidade, quadruplicando de valor os nossos haveres, e rompendo-se finalmente, o circulo de ferro asphyxiante que nos envolve, deixandonos em contacto directo com centros adiantados, para em breve, melhores dias nos correr, quer no ponto de vista moral e intellectual, quer material e monetario.

Conclusão

Confio meus illustres collegas, que da ligeira exposição que vos faço neste relatorio, encontrareis os dados precisos e indispensaveis para vos poder guiar, na futura reunião ordinaria do Conselho Municipal.

Para o administrador conseguir muito, é preciso dispender de muitas energias, para o seu esforço ser coroado de exito; mas para isso, se torna indispensavel, cooperações uteis e proveitosas.

Por isso, fico convicto de que, na primeira occasião que se

vos offereça, empregareis todos os meios, votando leis rigorosas que defendam os interesses geraes do Municipio, pois é, repito, lastimavel o seu estado financeiro.

Victima da sanha ignobil de individuos que, collocando os seus interesses pessoaes acima dos de uma collectividade, não têm trepidado em entravar a marcha progressista deste Municipio, procurando oneral-o por todas as formas.

Tudo isto devemos ao estado da politicalha baixa e retrograda que ha bastantes annos têm infestado este rico e futuroso Municipio. Mas como o Amazonas entra numa nova phase de regeneração, esperemos confiados no futuro.

E, concluindo, espero do alto criterio e accendrado patriotismo dos senhores intendentes, as mais acertadas resoluções legislativas, para que a Superintendencia possa proseguir, guiada pelas vossas luzes, no caminho do bem, cuidando dos negocios da Communa.

E convicto de que cumpri o meu dever, pondo ás claras, demonstrando com a prova insophismavel dos numeros o nosso estado actual, venho apresentar-vos as minhas mais sinceras e cordeaes homenagens.

SAÚDO-VOS.

Gabinete do Superintendente Municipal de Bôa-Vista do Rio Branco, 15 de Abril de 1925.

Lafayette Pinheiro.

1600.000
40.000

64.000:000$000

600
4

24

COPIA AUTHENTICA N.° 1

N.° 6. — Tenente Coronel João Capistrano da Silva Matta, Superintendente Municipal de Boa Vista do Rio Branco,

DECRETA:

Artigo 1.° — Fica dissolvido o actual Conselho Municipal.
Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.
O Snr. Secretario o mande publicar e correr.

Paço Municipal de Boa Vista do Rio Branco, 15 de Agosto de 1924.

(a a) JOÃO CAPISTRANO DA SILVA MATTA.
Carlos de Castro Vianna.

Foi publicado nesta Secretaria.
Secretaria da Superintendencia Municipal, em 15 de Agosto de 1924.

O Secretario,
(a) Carlos de Castro Vianna.

Foi copiado o presente Decreto na Secretaria da Superintendencia Municipal de Boa Vista do Rio Branco, em 10 de Abril de 1925.

O Secretario,
M. V. P. Pinto.



Comunicado

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura

